Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: REAÇÕES ADVERSAS DE VACINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE

Relatoria: GIZELY DE LIMA ROSA

Autores: Jéssica Maria Palmeira Dantas
Mara Kilvya Nunes da Silva
Francisco Eduardo Figueiredo
Rosely Leyliane dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A imunização representa um grande marco para a saúde pública haja vista esta ter demostrado a possibilidade de redução, dos índices de mortalidades infantil, por doenças imunopreveníveis além favorecer um desenvolvimento saudável. Contudo, esta prática, pode apresentar reações adversas. É comum essas crianças apresentarem mal-estar, febre, dor no local e irritabilidade. Porém, reações graves são raras. A enfermagem deve estar atenta para notificar os casos, como também estar apta a capacitar a equipe técnica responsável pela sala de vacinação. É importante desenvolver atividades educativas visando não somente o paciente, mas os profissionais de saúde, para que ocorra uma troca, agregação e construção de saberes voltadas a imunização. Assim, as ações educativas facilitam a aprendizagem e adesão, por destacar também dificuldades encontradas a importância da vacinação e qualidade do atendimento. OBJETIVOS: Relatar a importância de esclarecer as reações adversas causadas pelas vacinas, através de uma capacitação em saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes de enfermagem durante o estágio curricular em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada em um município da região centro-sul, estado do Ceará. Este, ocorreu no mês de janeiro de 2015. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Com o ingresso dos discente na UBS, informaram que uma das crianças vacinadas apresentou reação com urticária e foi encaminhado para o hospital da cidade, fato este que causou agitação entre as demais genitoras. Após a identificação do evento, foi feita a notificação com o formulário preenchido e encaminhado à Vigilância Epidemiológica do município. A investigação iniciou-se em tempo oportuno. Este fato oportunizou a realização de uma capacitação, com a equipe técnica, acerca da atualização do calendário vacinal, vias de administração, dose, assepsia correta, quais as possíveis reações adversas e como orientar as mães nos cuidados ao local da vacina. Discutiram-se ainda os Eventos Adversos pós-Vacinação (EAPV) e a necessidade de investigação e vigilância das reações vacinais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidencia-se a necessidade de capacitação permanente da equipe de saúde, especialmente na identificação dos EAPV. Já que a imunização é uma prática essencial à criança mas, que eventos adversos são passíveis de ocorrência.